Inventário de Ansiedade Geriátrica (GAI)

Por favor, responda às seguintes questões de acordo com o modo como se tem sentido durante a última semana.

	Concordo	Discordo
1. Ando preocupado(a) a maior parte do tempo		
2. Tenho dificuldades em tomar decisões		
3. Sinto-me inquieto(a) muitas vezes		
4. Tenho dificuldade em relaxar		
5. Muitas vezes não consigo apreciar as coisas por causa das minhas preocupações		
6. Coisas sem importância preocupam-me bastante		
7. Sinto muitas vezes um aperto no estômago		
8. Vejo-me como uma pessoa preocupada		
9. Não consigo evitar preocupar-me, mesmo com coisas menores		
10. Sinto-me muitas vezes nervoso (a)		
11. Muitas vezes os meus próprios pensamentos põem-me ansioso(a)		
12. Fico com o estômago às voltas devido à minha preocupação constante		
13. Vejo-me como uma pessoa nervosa		
14. Estou sempre à espera que aconteça o pior		
15. Muitas vezes sinto-me agitado(a) interiormente		
16. Acho que as minhas preocupações interferem com a minha vida		
17. Muitas vezes sou dominado(a) pelas minhas preocupações		
18. Por vezes sinto um nó grande no estômago		
19. Deixo de me envolver nas coisas por me preocupar demasiado		
20. Muitas vezes sinto-me aflito(a)		

Pontuação da GAI:

1 ponto para as respostas *Concordo* em todas as questões

Pachana, N. A., Byrne, G. J., Siddle, H., Koloski, N., Harley, E., & Arnold, E. (2006). Development and validation of the Geriatric Anxiety Inventory. *International Psychogeriatrics, 19*(1), 103-114.
Versão experimental: Espírito-Santo, H., & Daniel, F. (2010)

O ponto de corte de 13 estimado pela análise curva Receiver Operating

Characteristic Curve (ROC) mostrou sensibilidade de 83,3% e especificidade de 84,6% para detecção de Transtorno de Ansiedade Generalizada em idosos na Versão GAI-BR*.

MASSENA, P.N. Estudo de Validação do Inventário de Ansiedade Geriátrica. Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, 2014.

Pachana, N.A., Byrne, G.J., Siddle, H., Koloski, N., Harley, E. and Arnold, E.
(2007). Development and validation of the Geriatric Anxiety Inventory. International Psychogeriatrics, 19, 103-114. DOI: 10.1017/S1041610206003504.

Pachana, N.A. and Byrne, G.J. (2012). The Geriatric Anxiety Inventory:
International Use and Future Directions. Australian Psychologist, 47,